

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015 EM IFRS

São Paulo, 30 de julho de 2015 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de junho de 2015 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Durante o trimestre entregamos um aumento de 10,3% da receita líquida, impulsionado por crescimento em todos os nossos negócios (Brasil +3,8%, CAC +14,0%, LAS +45,7% e Canadá +3,5%). Os volumes consolidados caíram 3,4% devido, principalmente, a uma base de comparação muito difícil da Copa do Mundo da FIFA 2014 no Brasil (queda de 7,9%), parcialmente compensada por um crescimento em CAC (+13,5%), LAS (+7,1%) e Canadá (+1,6%). Por outro lado, a receita líquida por hectolitro cresceu sólidos 14,2% impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita, um forte benefício de *mix premium* em todas as nossas operações e pelo maior peso da distribuição direta no Brasil. No acumulado do ano, nossa receita líquida consolidada aumentou 12,5%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 12,4% e nosso CPV (excluindo depreciação e amortização) cresceu 9,7%. Em uma base por hectolitro, o CPV (excluindo depreciação e amortização) aumentou 13,6%, impactado por pressões inflacionárias na Argentina, *hedges* de moedas desfavoráveis, *mix* de produto e menor diluição dos custos fixos no Brasil, parcialmente compensados por ganhos de eficiência em suprimentos e por melhores *hedges* de *commodities*.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 5,0% no trimestre, tendo em vista que (i) as pressões inflacionárias, principalmente na Argentina e no Brasil, e (ii) o impacto de aumento do peso da distribuição direta no Brasil foram parcialmente compensados por (iii) economia em nossas despesas "*non working money*" e (iv) uma base de comparação mais fácil relacionada às despesas de vendas e marketing associadas ao evento da Copa do Mundo da FIFA 2014.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.123 milhões (+13,8%), enquanto a margem EBITDA ajustada expandiu 130 pontos-base, para 41,6%. A margem bruta contraiu 70 pontos-base no trimestre para 61,9%, com uma compressão de margem totalmente explicada por uma maior depreciação. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado aumentou 17,8% com uma margem EBITDA de 44,5% (+200 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.830 milhões no trimestre, 27,3% acima do ano anterior, positivamente impactado por um crescimento do EBITDA e uma menor alíquota efetiva de impostos, parcialmente compensados por maiores despesas de juros. O lucro por ação (LPA) ajustado aumentou 25,9%, para R\$ 0,17 no 2T15. Na primeira metade do ano, nosso LPA ajustado aumentou 17,3%.

Geração de caixa operacional e CAPEX: Nossa geração de caixa operacional totalizou R\$ 4.343 milhões no trimestre, um crescimento de 45,6% comparado ao ano anterior como resultado, principalmente, de um forte desempenho operacional e uma melhor gestão do capital de giro. Durante o segundo trimestre de 2015, os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 900 milhões no Brasil. Desde o início do ano, investimos um total de R\$ 1,9 bilhão em CAPEX, dos quais R\$ 1,4 bilhão no Brasil. No acumulado do ano,

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2014 (2T14). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

geramos R\$ 8.162 milhões de caixa operacional, um aumento de 45,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pay-out e disciplina financeira: Durante o segundo trimestre, distribuimos aproximadamente R\$ 1,6 bilhão em juros sobre capital próprio para nossos acionistas e recomparamos cerca de R\$ 400 milhões de ações da Ambev, o que levou o total acumulado de *pay-out* para aproximadamente R\$ 7 bilhões ou um aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior (incluindo dividendos, JCP e recompra). Em 30 de junho de 2015, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 4.818 milhões.

Destques financeiros - consolidado			%		%		%		%	
R\$ milhões	2T14	2T15	Reportado	Orgânico	6M14	6M15	Reportado	Orgânico	Reportado	Orgânico
Total volumes	39.310,6	37.960,0	-3,4%	-3,4%	82.295,2	81.141,0	-1,4%	-1,4%		
Cerveja	28.580,6	27.517,5	-3,7%	-3,7%	59.785,8	59.267,9	-0,9%	-0,9%		
RefrigeNanc	10.730,0	10.442,5	-2,7%	-2,7%	22.509,5	21.873,1	-2,8%	-2,8%		
Receita líquida	8.177,4	9.910,0	21,2%	10,3%	17.222,5	20.678,8	20,1%	12,5%		
Lucro bruto	5.136,8	6.135,4	19,4%	9,0%	11.173,5	13.290,3	18,9%	11,8%		
Margem bruta	62,8%	61,9%	-90 bps	-70 bps	64,9%	64,3%	-60 bps	-40 bps		
EBITDA ajustado	3.327,4	4.123,3	23,9%	13,8%	7.378,4	9.196,3	24,6%	17,8%		
Margem EBITDA ajustado	40,7%	41,6%	90 bps	130 bps	42,8%	44,5%	170 bps	200 bps		
Lucro líquido ajustado	2.222,7	2.829,7	27,3%		4.826,1	5.800,4	20,2%			
LPA ajustado	0,14	0,17	25,9%		0,30	0,35	17,3%			

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Apesar da difícil base de comparação e do ambiente macroeconômico adverso no Brasil, tivemos outro trimestre de crescimento de dois dígitos da receita líquida (+10,3%) e do EBITDA (+13,8%) consolidados, com uma expansão da margem EBITDA de 130 pontos-base, levando a um forte desempenho no primeiro semestre do ano (receita líquida +12,5%, EBITDA +17,8%, margem EBITDA +200 pontos-base).

No Brasil, vimos uma pressão nos volumes no segundo trimestre, como esperado, devido a uma base de comparação muito difícil de Copa do Mundo da FIFA 2014 e um ambiente macroeconômico desafiador. Apesar disso, conseguimos crescer nosso EBITDA no Brasil em um dígito alto, suportado pela implementação de nossas plataformas comerciais e sólida disciplina de custos e despesas, levando a mais um trimestre de expansão da margem EBITDA, e encerrando o primeiro semestre com um crescimento de 13,9% do EBITDA (margem EBITDA +280 pontos-base). Quando olhamos nossas principais iniciativas no trimestre:

- **Principais marcas**

- No 2T15, São Paulo sediou o Tomorrowland, um dos festivais de música eletrônica mais icônicos do mundo, enquanto o Nordeste concentrou as principais Festas Juninas do país, uma celebração tão grande e tradicional como o Carnaval nessa região. Em ambos os casos, além do tradicional patrocínio, entregamos uma completa campanha 360º, com ativações de marketing *on-trade* e *off-trade*, enquanto alavancamos a estratégia digital para atingir ainda mais pessoas, resultando em um aumento significativo de preferência por nossas marcas entre os seus consumidores alvo.
- Acessibilidade de preço permanece uma prioridade através de nossas estratégias de embalagens econômicas e garrafas de vidro retornáveis, uma iniciativa essencial para oferecer produtos com preços mais acessíveis ao consumidor de uma maneira rentável. Junto a isso, também temos intensificado a execução de nossa gestão da receita no *on-trade* e no *off-trade* levando a inflação de cerveja abaixo da inflação geral, no acumulado do ano.

- **Aceleração do premium**

- Enquanto a indústria geral foi fortemente impactada por uma difícil base de comparação da Copa do Mundo da FIFA 2014, nosso volume de *premium* continuou a crescer, impulsionando um *mix* positivo de preço e maiores margens. Além da expansão do nosso portfólio, principalmente com a Corona, temos melhorado significativamente nossa execução de vendas no mercado *premium*

com nossas marcas internacionais, nacionais e *high end*, com o segmento atingindo 8,5% de nosso volume de cerveja.

- **Near Beer**

- Em menos de 9 meses após seu lançamento, a Skol Beats Senses já atingiu de um dígito médio a um dígito alto de preferência entre os consumidores alvo, começando a representar um papel significativo na *performance* de receita líquida através de crescimento do volume incremental e um *mix* positivo de preço.
- Brahma 0,0% também continua a crescer no ano, liderando e expandindo o segmento de cerveja não alcoólica no Brasil.

- **Em casa**

- Continuamos a intensificar nossa execução no formato *off-trade*, aumentando o espaço da categoria de cerveja nas lojas e melhorando a variedade de nossos produtos, incluindo o aumento da penetração de retornáveis no canal. As garrafas retornáveis de vidro de 300 ml e 1 litro já representam mais de 15% do nosso volume em supermercados, garantindo preços mais acessíveis ao consumidor sem impacto na nossa rentabilidade.

- **Fora de casa**

- Em nossa estratégia de fortalecer ainda mais o consumo fora de casa, lançamos Skol Draft no 2T15, expandindo a experiência do "*chopp*" para bares tradicionais, mirando um mercado potencial várias vezes maior do que a cobertura atual de Chopp Brahma e Stella Artois Draft, focada em pontos de venda *premium*.

Em nossas operações internacionais, a região da América Central e Caribe (CAC) teve outro trimestre de aumento do volume de dois dígitos e significativa expansão da margem EBITDA, levando a um sólido desempenho do EBITDA (+35,4%) devido, principalmente, à República Dominicana. Na LAS, os volumes voltaram a crescer (+7,1%) com um ótimo desempenho na Argentina, Chile e Paraguai. Junto a uma sólida estratégia de gestão da receita e expansão da margens, tivemos um forte crescimento do EBITDA de 61,6%. E, no Canadá, nossos volumes aumentaram 1,6%, impulsionados pela expansão da indústria e crescimento de participação de mercado, enquanto o EBITDA caiu 2,9% impactado por maiores custos, principalmente relacionados a *hedges* de moeda desfavoráveis.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.546 milhões (+8,8%) explicado por um crescimento de 3,8% da receita líquida e uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base, atingindo 46,6% no trimestre. No acumulado do ano, nossa receita líquida aumentou 7,4% e nosso EBITDA 13,9%, com uma expansão da margem de 280 pontos-base, para 49,7%.
 - A receita líquida em **Cerveja Brasil** cresceu 5,2% no trimestre, com o desempenho de nossa ROL/hl mais do que compensando a queda do volume. Nossa participação de mercado, de acordo com a Nielsen, aumentou 10 pontos-base em relação ao trimestre anterior e caiu 80 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma média de 67,6% no trimestre.
 - O volume em **Cerveja Brasil** caiu 8,6% impulsionado, principalmente, pela queda da indústria, como resultado de uma base de comparação muito difícil de Copa do Mundo da FIFA de 2014 (volumes aumentaram 7,0% no 2T14), junto a um ambiente macroeconômico desafiador.
 - Mais do que compensando a queda do volume, nossa ROL/hl aumentou sólidos 15,0%, impulsionada por (i) nossas iniciativas de gestão da receita, (ii) benefício do *mix* de *premium* e *near beer*, (iii) impacto positivo do maior peso da distribuição direta e (iv) um base de comparação mais fácil dado o ambiente promocional durante a Copa do Mundo da FIFA 2014.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, tivemos outro trimestre de ganho da participação de mercado (+30 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior), nos levando a uma participação de mercado recorde de 19,6% no trimestre, com um bom desempenho de Pepsi, Guaraná Antarctica e Guaraná Antarctica Black no primeiro semestre do ano. Entretanto, o volume da indústria caiu 7,0%, mais do que compensando nosso crescimento de participação de mercado, resultando em uma redução de 6,0% do nosso volume no trimestre. A receita líquida de RefrigeNanc caiu 3,0%,

parcialmente compensada por um aumento de 3,1% da ROL/hl impulsionada pelas nossas estratégias de gestão da receita e crescimento da distribuição direta.

- Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro no Brasil** cresceu 7,7% no trimestre, abaixo da inflação, beneficiado por economias em suprimentos e melhores *hedges* de *commodity*, principalmente em Refrigerante, enquanto impactado negativamente por menor diluição dos custos fixos, *hedges* de moeda e *mix* de produto, além de uma inflação mais elevada no Brasil.
- **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** ficou estável no trimestre, à medida que nos beneficiamos de economias de custo em nossa base "*non working money*" e de uma maior base de comparação relacionada aos investimentos de vendas e marketing associados à Copa do Mundo da FIFA 2014, compensando totalmente o impacto proveniente do aumento do peso da distribuição direta e inflação.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA da região atingiu 251 milhões (+35,4%), impulsionado pelo crescimento da receita líquida (+14,0%) e outro trimestre de robusta expansão da margem EBITDA (+550 pontos-base), para 34,8%. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 19,8% e o EBITDA 53,4%, com uma expansão da margem EBITDA de 770 pontos-base, para 34,8%.
 - Na República Dominicana, continuamos a crescer nossa receita líquida em dois dígitos, nos conectando com nossos consumidores através de plataformas relevantes como, por exemplo, o Barbarella, maior festival de música eletrônica no Caribe, e expandindo nosso portfólio, com o lançamento da Presidente Black, uma extensão *premium* da marca Presidente. Também impulsionada por uma forte disciplina financeira focada em economias de custos e despesas, fomos capazes de expandir significativamente nossas margens no país. Na Guatemala, tivemos outro trimestre de ganho de participação de mercado, com uma significativa contribuição de Corona e de nossas outras marcas mexicanas importadas.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA da região atingiu R\$ 768 milhões no 2T15 (+61,6%), devido a um crescimento da receita líquida de 45,7% e uma expansão de 340 pontos-base da margem EBITDA. Na primeira metade do ano, receita líquida e EBITDA cresceram 34,6% e 37,4%, respectivamente.
 - O volume na Argentina cresceu um dígito alto no trimestre devido a uma fácil base de comparação (o volume caiu um dígito alto no 2T14), um clima muito bom e volumes incrementais de nossas iniciativas de *near beer*, as quais já representam quase 2% do nosso volume no país. Além da MixxTail Mojito, também lançamos MixxTail Capiroska em dois diferentes sabores, Limão e Morango. Em conjunto a um sólido desempenho no Chile e Paraguai, o volume em toda a LAS aumentou 7,1% no 2T impulsionando forte alavancagem operacional na região. O EBITDA também foi beneficiado por (i) uma sólida execução de nossa estratégia de gestão da receita, compensando a alta pressão inflacionária nos custos e despesas, e (ii) um maior *mix* de *premium*, com um bom desempenho de Corona e Stella Arois em nossos principais mercados, levando a uma robusta expansão da margem EBITDA no trimestre.
- **Canadá.** O EBITDA no Canadá atingiu R\$ 559 milhões (-2,9%), uma vez que o crescimento de nossa receita líquida de 3,5% foi mais que compensada pela compressão da margem de 230 pontos-base. No acumulado do ano, nossa receita líquida aumentou 4,5% e o EBITDA cresceu 0,9%.
 - O volume no Canadá aumentou 1,6%, resultado de um crescimento da indústria que se beneficiou de um clima mais quente em Abril e Maio e do aumento da nossa participação de mercado pelo sexto trimestre consecutivo, com um sólido desempenho de Corona, Bud Light e outras marcas de cervejas *craft*. A ROL/hl cresceu 1,9%, beneficiada pela execução de nossa gestão da receita e melhor *mix*. Este desempenho foi mais que compensado por um maior CPV no trimestre, principalmente impactado por *hedges* de moeda desfavoráveis.

Perspectivas para 2015

Encerramos a primeira metade do ano com sólidos resultados na Ambev, entregando crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA, apesar da base de comparação difícil e do ambiente macroeconômico desfavorável no Brasil.

Para frente, a expectativa é que o cenário macroeconômico continue desafiador no Brasil. Neste contexto, além de reforçar nossa ênfase em excelência operacional, especialmente na gestão de custos e despesas,

continuaremos focados em nossas iniciativas comerciais, ativando as alavancas sob nosso controle para impulsionar nosso desempenho no curto prazo, ao mesmo tempo em que construímos nosso futuro:

- **Principais marcas**

- Antártica, Brahma e Skol não são somente as maiores em volume, mas são as cervejas mais amadas do Brasil, com uma preferência ainda maior do que sua participação de mercado. Fortalecendo essa conexão com nossos consumidores, criamos um ambiente ideal para o crescimento sustentável da receita líquida, elevando nosso potencial de volume e preço/*mix*.
- Inovação também tem um papel chave. Acabamos de lançar a Skol Ultra, um líquido totalmente inovador que busca atender as necessidades de um público com estilo de vida ativo. Skol é apoiador oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016, e Skol Ultra se encaixa perfeitamente nesta oportunidade, fortalecendo ainda mais o valor de marca da família Skol.

- **Aceleração do *premium***

- A oportunidade do *premium* no Brasil permanece relevante, mesmo no cenário atual. Ao fortalecer nossa execução de vendas por meio da ativação da demanda reprimida e expansão de nosso portfólio e distribuição, nós temos a oportunidade de capturar um crescimento superior do segmento *premium*, impulsionando um *mix* positivo de preço e maiores margens no curto prazo, enquanto construímos uma sólida base para nosso crescimento futuro.

- **Near Beer**

- Ao buscar oportunidades de volume além das ocasiões tradicionais de consumo de cerveja, nós estamos aumentando significativamente nosso mercado potencial de uma forma ainda mais rentável. Junto ao sucesso do lançamento da Skol Beats Senses, nosso *pipeline* de produtos desenvolvidos com foco nas tendências de consumo nos dá confiança que temos a estratégia correta para continuar a aumentar nossa participação no mercado total de bebidas alcoólicas.

- **Em casa**

- Ao mesmo tempo em que é crucial entender os hábitos dos consumidores em casa, é também essencial mapear o que determina a decisão de compra no canal *off trade*. Enquanto continuamente melhoramos nosso conhecimento em ambas as áreas, estamos ampliando nossos programas de mercado desenhados para garantir uma oferta completa do nosso portfólio, em um formato de embalagem conveniente, com o preço/desconto correto para cada comprador. Essa estratégia inclui a expansão das embalagens retornáveis no *off trade*, garantido um preço mais acessível aos consumidores de forma rentável.

- **Fora de casa**

- Brasileiros são apaixonados por bares e vemos uma grande oportunidade de melhorar ainda mais a experiência no canal *on trade*, através de inovações, como o Cubo Skol e a Skol Draft, ou programas de marketing, como Curtisom, nossa plataforma de micro eventos baseada em palcos de música itinerantes desenvolvidos para shows em diferentes bares todas as noites.

Com isso, nossa projeção para nossa operação no Brasil não muda. Continuamos a esperar que:

- Nossa receita líquida no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- Nosso CPV (excluindo depreciação e amortização) no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil cresça abaixo da inflação no ano;
- O CAPEX no Brasil seja similar ou inferior aos níveis de 2014.

Em relação às outras regiões, continuamos a ver oportunidades de crescimento significativo da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados em todos os países onde operamos na região da América Central e Caribe. Na LAS, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar uma sólida receita líquida e crescimento do EBITDA na região. No Canadá, continuaremos perseguindo um crescimento saudável da receita líquida, com alta rentabilidade, por meio da alavancagem do nosso portfólio e busca de excelência operacional.

Ambev – Demonstração de resultado consolidado

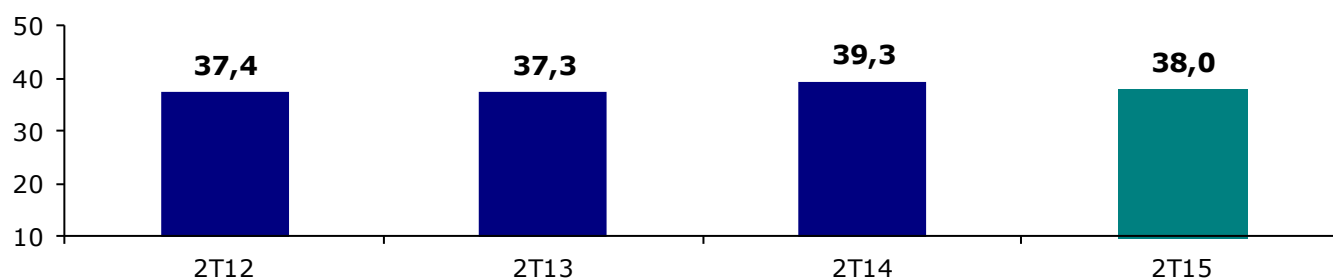
Resultado consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	2T14	Escopo	Moeda	Orgânico	2T15	Reportado	Orgânico
Receita líquida	8.177,4		894,0	838,5	9.910,0	21,2%	10,3%
Custo produto vendido	(3.040,7)		(357,7)	(376,2)	(3.774,6)	24,1%	12,4%
Lucro bruto	5.136,8		536,3	462,3	6.135,4	19,4%	9,0%
SG&A total	(2.702,2)		(263,8)	(158,3)	(3.124,2)	15,6%	5,9%
Outras rec operacionais	339,8	(0,3)	1,4	7,4	348,2	2,5%	2,2%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	2.774,4	(0,3)	273,8	311,5	3.359,4	21,1%	11,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(7,1)		(1,6)	(230,2)	(238,9)	ns	ns
Resultado financeiro	(298,0)				(363,0)	21,8%	
Participação nos resultados de coligadas	2,3				2,6	12,3%	
Imposto de renda	(256,0)				(169,2)	-33,9%	
Lucro líquido	2.215,6				2.590,8	16,9%	
Atribuído para Ambev	2.166,9				2.508,7	15,8%	
Atribuído a não controladores	48,7				82,2	68,7%	
Lucro líquido ajustado	2.222,7				2.829,7	27,3%	
Atribuído para Ambev	2.174,0				2.747,6	26,4%	
EBITDA ajustado	3.327,4	(0,3)	335,7	460,6	4.123,3	23,9%	13,8%

Resultado consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	6M14	Escopo	Moeda	Orgânico	6M15	Reportado	Orgânico
Receita líquida	17.222,5		1.305,2	2.151,1	20.678,8	20,1%	12,5%
Custo produto vendido	(6.049,0)		(510,0)	(829,5)	(7.388,5)	22,1%	13,7%
Lucro bruto	11.173,5		795,2	1.321,6	13.290,3	18,9%	11,8%
SG&A total	(5.461,0)		(379,8)	(503,7)	(6.344,6)	16,2%	9,2%
Outras rec operacionais	578,1	1,6	0,4	235,0	815,0	41,0%	40,5%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	6.290,6	1,6	415,8	1.052,9	7.760,8	23,4%	16,7%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(13,7)		(2,0)	(231,0)	(246,7)	ns	ns
Resultado financeiro	(666,8)				(844,7)	26,7%	
Participação nos resultados de coligadas	10,2				5,0	-50,9%	
Imposto de renda	(807,8)				(1.120,7)	38,7%	
Lucro líquido	4.812,4				5.553,7	15,4%	
Atribuído para Ambev	4.713,5				5.319,3	12,9%	
Atribuído a não controladores	98,9				234,4	137,0%	
Lucro líquido ajustado	4.826,1				5.800,4	20,2%	
Atribuído para Ambev	4.727,2				5.566,0	17,7%	
EBITDA ajustado	7.378,4	1,6	501,3	1.315,1	9.196,3	24,6%	17,8%

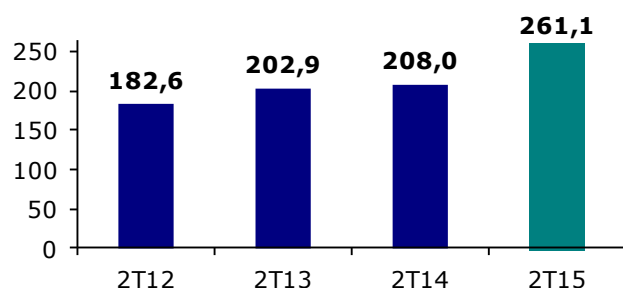
Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.

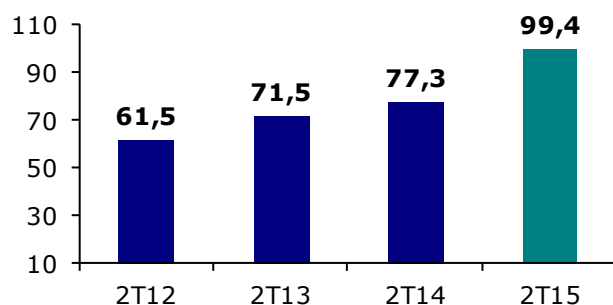
Volume (milhões de hectolitros)



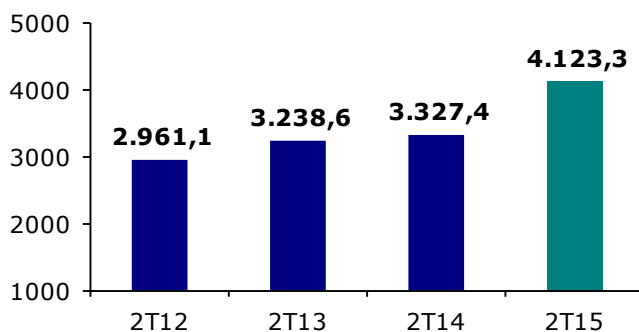
Receita líquida por HL (R\$)



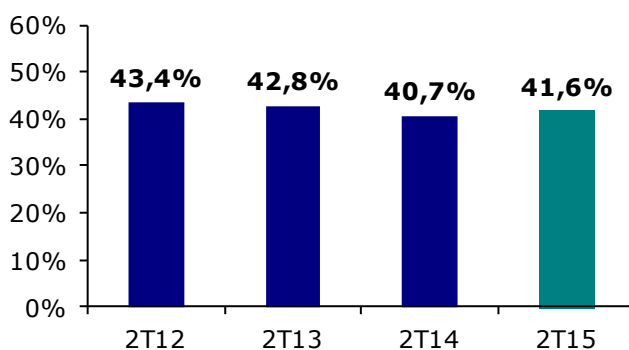
CPV por HL (R\$)



EBITDA ajusta do (R\$ MM)



Margem EBITDA ajustada (%)



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 4.123,3 milhões de EBITDA ajustado (+13,8%), com crescimento da receita líquida de 10,3%, 12,4% do CPV e 5,0% do SG&A (excluído depreciação e amortização).

Ambev R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	%	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	39.310,6			(1.350,6)	37.960,0	-3,4%	-3,4%
Receita líquida	8.177,4		894,0	838,5	9.910,0	21,2%	10,3%
ROL/hl	208,0		23,6	29,5	261,1	25,5%	14,2%
CPV	(3.040,7)		(357,7)	(376,2)	(3.774,6)	24,1%	12,4%
CPV/hl	(77,3)		(9,4)	(12,7)	(99,4)	28,6%	16,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.673,1)		(312,6)	(260,4)	(3.246,0)	21,4%	9,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(68,0)		(8,2)	(9,3)	(85,5)	25,8%	13,6%
Lucro bruto	5.136,8		536,3	462,3	6.135,4	19,4%	9,0%
Margem bruta	62,8%				61,9%	-90 bps	-70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.516,8)		(247,1)	(125,0)	(2.888,9)	14,8%	5,0%
SG&A deprec.&amort.	(185,3)		(16,7)	(33,3)	(235,3)	27,0%	18,0%
SG&A total	(2.702,2)		(263,8)	(158,3)	(3.124,2)	15,6%	5,9%
Outras rec operacionais	339,8	(0,3)	1,4	7,4	348,2	2,5%	2,2%
EBIT ajustado	2.774,4	(0,3)	273,8	311,5	3.359,4	21,1%	11,2%
Margem EBIT ajustado	33,9%				33,9%	bps	30 bps
EBITDA ajustado	3.327,4	(0,3)	335,7	460,6	4.123,3	23,9%	13,8%
Margem EBITDA ajustado	40,7%				41,6%	90 bps	130 bps

Ambev R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	%	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	82.295,2	13,0		(1.167,3)	81.141,0	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	17.222,5		1.305,2	2.151,1	20.678,8	20,1%	12,5%
ROL/hl	209,3		16,1	29,5	254,9	21,8%	14,1%
CPV	(6.049,0)		(510,0)	(829,5)	(7.388,5)	22,1%	13,7%
CPV/hl	(73,5)		(6,3)	(11,3)	(91,1)	23,9%	15,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.322,1)		(447,7)	(639,4)	(6.409,2)	20,4%	12,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(64,7)		(5,5)	(8,8)	(79,0)	22,1%	13,6%
Lucro bruto	11.173,5		795,2	1.321,6	13.290,3	18,9%	11,8%
Margem bruta	64,9%				64,3%	-60 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.100,1)		(356,6)	(431,6)	(5.888,4)	15,5%	8,5%
SG&A deprec.&amort.	(360,9)		(23,2)	(72,0)	(456,2)	26,4%	20,0%
SG&A total	(5.461,0)		(379,8)	(503,7)	(6.344,6)	16,2%	9,2%
Outras rec operacionais	578,1	1,6	0,4	235,0	815,0	41,0%	40,5%
EBIT ajustado	6.290,6	1,6	415,8	1.052,9	7.760,8	23,4%	16,7%
Margem EBIT ajustado	36,5%				37,5%	100 bps	140 bps
EBITDA ajustado	7.378,4	1,6	501,3	1.315,1	9.196,3	24,6%	17,8%
Margem EBITDA ajustado	42,8%				44,5%	170 bps	200 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.796,1 milhões (+10,3%).

LAN consolidado	R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		29.386,5			(1.910,1)	27.476,4	-6,5%	-6,5%
Receita líquida		5.735,9		176,2	266,7	6.178,8	7,7%	4,7%
ROL/hl		195,2		6,4	23,3	224,9	15,2%	11,9%
CPV		(2.130,0)		(91,1)	(111,2)	(2.332,4)	9,5%	5,2%
CPV/hl		(72,5)		(3,3)	(9,1)	(84,9)	17,1%	12,5%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.857,9)		(69,9)	(2,1)	(1.929,9)	3,9%	0,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(63,2)		(2,5)	(4,5)	(70,2)	11,1%	7,1%
Lucro bruto		3.605,8		85,1	155,5	3.846,5	6,7%	4,3%
Margem bruta		62,9%				62,3%	-60 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.737,6)		(46,4)	(3,3)	(1.787,4)	2,9%	0,2%
SG&A deprec.&amort.		(145,0)		(2,8)	(14,3)	(162,1)	11,8%	9,8%
SG&A total		(1.882,7)		(49,3)	(17,6)	(1.949,5)	3,5%	0,9%
Outras receitas operacionais		340,2		(0,4)	(5,3)	334,6	-1,7%	-1,6%
EBIT ajustado		2.063,4		35,5	132,6	2.231,5	8,1%	6,4%
Margem EBIT ajustado		36,0%				36,1%	10 bps	60 bps
EBITDA ajustado		2.480,5		59,5	256,1	2.796,1	12,7%	10,3%
Margem EBITDA ajustado		43,2%				45,3%	210 bps	240 bps

LAN consolidado	R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		60.365,8			(1.609,4)	58.756,5	-2,7%	-2,7%
Receita líquida		12.044,3		272,4	1.007,2	13.324,0	10,6%	8,4%
ROL/hl		199,5		4,6	22,6	226,8	13,7%	11,3%
CPV		(4.217,2)		(136,5)	(338,2)	(4.691,8)	11,3%	8,0%
CPV/hl		(69,9)		(2,3)	(7,7)	(79,9)	14,3%	11,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(3.679,9)		(108,4)	(158,2)	(3.946,6)	7,2%	4,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(61,0)		(1,8)	(4,4)	(67,2)	10,2%	7,2%
Lucro bruto		7.827,2		136,0	669,0	8.632,2	10,3%	8,5%
Margem bruta		65,0%				64,8%	-20 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(3.485,3)		(73,4)	(210,6)	(3.769,3)	8,1%	6,0%
SG&A deprec.&amort.		(284,2)		(4,4)	(33,1)	(321,7)	13,2%	11,7%
SG&A total		(3.769,5)		(77,8)	(243,7)	(4.091,0)	8,5%	6,5%
Outras receitas operacionais		594,0		(0,1)	221,1	815,0	37,2%	37,2%
EBIT ajustado		4.651,6		58,2	646,4	5.356,2	15,1%	13,9%
Margem EBIT ajustado		38,6%				40,2%	160 bps	200 bps
EBITDA ajustado		5.473,1		90,5	859,5	6.423,1	17,4%	15,7%
Margem EBITDA ajustado		45,4%				48,2%	280 bps	310 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.545,6 milhões (+8,8%), com uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base, para 46,6%. A receita líquida cresceu 3,8% no trimestre, com uma queda do volume de 7,9% e um crescimento da ROL por hectolitro de 12,7%. O CPV cresceu 2,9% impactado, principalmente, por uma maior depreciação industrial (+29,3%). O CPV (excluindo depreciação e amortização) caiu 0,8% no trimestre. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) se manteve estável no trimestre. No acumulado do ano, nossa receita líquida cresceu 7,4%, o CPV (excluindo depreciação e amortização) subiu 3,4% e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) subiu 6,4%, com crescimento do EBITDA de 13,9%.

Brasil consolidado R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.483,5			(2.166,1)	25.317,4	-7,9%	-7,9%
Receita líquida	5.258,6			199,9	5.458,5	3,8%	3,8%
ROL/hl	191,3			24,3	215,6	12,7%	12,7%
CPV	(1.898,6)			(55,5)	(1.954,1)	2,9%	2,9%
CPV/hl	(69,1)			(8,1)	(77,2)	11,7%	11,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.661,3)			13,2	(1.648,1)	-0,8%	-0,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(60,4)			(4,6)	(65,1)	7,7%	7,7%
Lucro bruto	3.360,0			144,4	3.504,4	4,3%	4,3%
Margem bruta	63,9%				64,2%	30 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.600,3)			(0,8)	(1.601,1)	0,0%	0,0%
SG&A deprec.&amort.	(137,1)			(13,5)	(150,6)	9,8%	9,8%
SG&A total	(1.737,4)			(14,2)	(1.751,6)	0,8%	0,8%
Outras receitas operacionais	342,4			(6,2)	336,2	-1,8%	-1,8%
EBIT ajustado	1.965,0			124,0	2.089,0	6,3%	6,3%
Margem EBIT ajustado	37,4%				38,3%	90 bps	90 bps
EBITDA ajustado	2.339,4			206,2	2.545,6	8,8%	8,8%
Margem EBITDA ajustado	44,5%				46,6%	210 bps	210 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	56.843,9			(2.231,8)	54.612,1	-3,9%	-3,9%
Receita líquida	11.147,5			829,3	11.976,9	7,4%	7,4%
ROL/hl	196,1			23,2	219,3	11,8%	11,8%
CPV	(3.779,7)			(247,3)	(4.027,1)	6,5%	6,5%
CPV/hl	(66,5)			(7,2)	(73,7)	10,9%	10,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.312,6)			(111,3)	(3.423,9)	3,4%	3,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(58,3)			(4,4)	(62,7)	7,6%	7,6%
Lucro bruto	7.367,8			582,0	7.949,8	7,9%	7,9%
Margem bruta	66,1%				66,4%	30 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.205,1)			(206,6)	(3.411,7)	6,4%	6,4%
SG&A deprec.&amort.	(267,7)			(32,0)	(299,7)	11,9%	11,9%
SG&A total	(3.472,8)			(238,6)	(3.711,3)	6,9%	6,9%
Outras receitas operacionais	596,6			216,4	813,0	36,3%	36,3%
EBIT ajustado	4.491,6			559,8	5.051,4	12,5%	12,5%
Margem EBIT ajustado	40,3%				42,2%	190 bps	190 bps
EBITDA ajustado	5.226,5			727,8	5.954,3	13,9%	13,9%
Margem EBITDA ajustado	46,9%				49,7%	280 bps	280 bps

Cerveja Brasil

No 2T15, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.185,3 milhões (+9,3%), com uma margem EBITDA de 47,4%.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 5,2% no trimestre. O volume caiu 8,6% impactado, principalmente, pelo declínio da indústria, como resultado de uma base de comparação difícil da Copa do Mundo da FIFA 2014 (nosso volume aumentou 7,0% em 2T14), junto a um ambiente macroeconômico desafiador. O crescimento da ROL/hl (+15,0%) mais que compensou esta queda do volume, impulsionado por nossas iniciativas de gestão da receita, benefício do *mix* de *premium* e *near beer*, impacto positivo do maior peso da distribuição direta, além de uma base de comparação mais fácil, dado o ambiente promocional durante a Copa do Mundo da FIFA 2014. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 10,7%, devido a uma menor diluição dos custos fixos dado o declínio do volume, *hedges* de moeda desfavoráveis, *mix* de produtos e uma maior inflação, parcialmente compensados por economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 1,9% beneficiado, principalmente, por iniciativas de redução de custos e por uma fácil base de comparação também relacionada às despesas da Copa do Mundo da FIFA 2014, enquanto o aumento dos custos de distribuição associados ao maior peso da distribuição direta foi compensado por menores volumes.

Brasil - cerveja		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T14	Escopo	Moeda	Orgânico	2T15	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	20.234,1			(1.733,6)	18.500,6	-8,6%	-8,6%	
Receita líquida	4.383,0			226,3	4.609,2	5,2%	5,2%	
ROL/hl	216,6			32,5	249,1	15,0%	15,0%	
CPV	(1.470,4)			(77,2)	(1.547,7)	5,3%	5,3%	
CPV/hl	(72,7)			(11,0)	(83,7)	15,1%	15,1%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.267,5)			(15,9)	(1.283,4)	1,3%	1,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(62,6)			(6,7)	(69,4)	10,7%	10,7%	
Lucro bruto	2.912,5			149,0	3.061,6	5,1%	5,1%	
Margem bruta	66,5%				66,4%	bps	-10 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.404,6)			(26,5)	(1.431,2)	1,9%	1,9%	
SG&A deprec.&amort.	(112,9)			1,6	(111,3)	-1,4%	-1,4%	
SG&A total	(1.517,6)			(24,9)	(1.542,5)	1,6%	1,6%	
Outras receitas operacionais	288,9			1,7	290,6	0,6%	0,6%	
EBIT ajustado	1.683,8			125,8	1.809,6	7,5%	7,5%	
Margem EBIT ajustado	38,4%				39,3%	80 bps	90 bps	
EBITDA ajustado	1.999,7			185,6	2.185,3	9,3%	9,3%	
Margem EBITDA ajustado	45,6%				47,4%	180 bps	180 bps	

Brasil - cerveja		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M14	Escopo	Moeda	Orgânico	6M15	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	42.218,5			(1.638,8)	40.579,8	-3,9%	-3,9%	
Receita líquida	9.376,6			800,2	10.176,8	8,5%	8,5%	
ROL/hl	222,1			28,7	250,8	12,9%	12,9%	
CPV	(2.927,8)			(277,0)	(3.204,8)	9,5%	9,5%	
CPV/hl	(69,3)			(9,6)	(79,0)	13,9%	13,9%	
CPV excl. deprec.&amort.	(2.526,3)			(157,8)	(2.684,1)	6,2%	6,2%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(59,8)			(6,3)	(66,1)	10,5%	10,5%	
Lucro bruto	6.448,8			523,2	6.972,0	8,1%	8,1%	
Margem bruta	68,8%				68,5%	-30 bps	-30 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.822,7)			(188,8)	(3.011,6)	6,7%	6,7%	
SG&A deprec.&amort.	(205,6)			(16,5)	(222,1)	8,0%	8,0%	
SG&A total	(3.028,3)			(205,4)	(3.233,7)	6,8%	6,8%	
Outras receitas operacionais	512,2			204,2	716,4	39,9%	39,9%	
EBIT ajustado	3.932,7			522,1	4.454,7	13,3%	13,3%	
Margem EBIT ajustado	41,9%				43,8%	180 bps	190 bps	
EBITDA ajustado	4.539,7			657,9	5.197,6	14,5%	14,5%	
Margem EBITDA ajustado	48,4%				51,1%	270 bps	270 bps	

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 360,3 milhões (+6,1%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 42,4% (+360 pontos-base).

A receita líquida caiu 3,0% no trimestre, com uma queda do volume de 6,0% parcialmente mitigada por um crescimento da ROL por hectolitro de 3,1%. Ganhamos participação de mercado mais uma vez neste trimestre, atingindo uma média recorde de 19,6%, a qual parcialmente compensou o declínio estimado da indústria de 7,0%. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro caiu 1,5% com um benefício significativo dos *hedges* de *commodities*, *mix* de produtos e economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) também caiu 13,2% impulsionado por (i) uma fácil base de comparação associada às despesas com a Copa do Mundo da FIFA 2014 e (ii) menores custos de distribuição, ao passo que o impacto do maior peso da distribuição direta foi compensado por menores volumes.

Brasil - RefrigeNanc		Conversão			%		%
R\$ milhões	2T14	Escopo	Moeda	Orgânico	2T15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.249,4			(432,5)	6.816,9	-6,0%	-6,0%
Receita líquida	875,7			(26,4)	849,3	-3,0%	-3,0%
ROL/hl	120,8			3,8	124,6	3,1%	3,1%
CPV	(428,2)			21,8	(406,4)	-5,1%	-5,1%
CPV/hl	(59,1)			(0,6)	(59,6)	0,9%	0,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(393,8)			29,1	(364,7)	-7,4%	-7,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(54,3)			0,8	(53,5)	-1,5%	-1,5%
Lucro bruto	447,5			(4,6)	442,8	-1,0%	-1,0%
Margem bruta	51,1%				52,1%	100 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(195,7)			25,8	(169,9)	-13,2%	-13,2%
SG&A deprec.&amort.	(24,2)			(15,1)	(39,2)	62,3%	62,3%
SG&A total	(219,9)			10,7	(209,2)	-4,9%	-4,9%
Outras receitas operacionais	53,5			(7,9)	45,6	-14,7%	-14,7%
EBIT ajustado	281,1			(1,8)	279,3	-0,6%	-0,6%
Margem EBIT ajustado	32,1%				32,9%	80 bps	80 bps
EBITDA ajustado	339,7			20,6	360,3	6,1%	6,1%
Margem EBITDA ajustado	38,8%				42,4%	360 bps	360 bps

Brasil - RefrigeNanc		Conversão			%		%
R\$ milhões	6M14	Escopo	Moeda	Orgânico	6M15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.625,3			(593,0)	14.032,3	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	1.770,9			29,1	1.800,0	1,6%	1,6%
ROL/hl	121,1			7,2	128,3	5,9%	5,9%
CPV	(851,9)			29,7	(822,3)	-3,5%	-3,5%
CPV/hl	(58,3)			(0,3)	(58,6)	0,6%	0,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(786,2)			46,5	(739,8)	-5,9%	-5,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(53,8)			1,0	(52,7)	-1,9%	-1,9%
Lucro bruto	919,0			58,8	977,8	6,4%	6,4%
Margem bruta	51,9%				54,3%	240 bps	240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(382,3)			(17,8)	(400,1)	4,7%	4,7%
SG&A deprec.&amort.	(62,1)			(15,4)	(77,5)	24,8%	24,8%
SG&A total	(444,4)			(33,2)	(477,6)	7,5%	7,5%
Outras receitas operacionais	84,4			12,2	96,6	14,4%	14,4%
EBIT ajustado	559,0			37,8	596,7	6,8%	6,8%
Margem EBIT ajustado	31,6%				33,2%	160 bps	160 bps
EBITDA ajustado	686,8			69,9	756,7	10,2%	10,2%
Margem EBITDA ajustado	38,8%				42,0%	330 bps	320 bps

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 250,5 milhões (+35,4%), com uma margem EBITDA de 34,8% (+550 pontos-base).

Na República Dominicana nossa receita líquida aumentou dois dígitos, explicado, principalmente, pelo crescimento do volume. Continuamos a investir em nossas marcas e a expandir nosso portfólio, com o lançamento da Presidente Black, uma extensão *premium* da marca Presidente. Na Guatemala, continuamos a ganhar participação de mercado principalmente com Corona e outras marcas do Grupo Modelo. O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por nossa sólida disciplina financeira: enquanto o CPV por hectolitro cresceu 9,4% explicado, principalmente, por uma maior depreciação, o CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro na realidade caiu um dígito médio e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu um dígito baixo, levando a uma expansão da margem do EBITDA de 550 pontos-base.

CAC R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	1.903,0			256,0	2.158,9	13,5%	13,5%		
Volume cerveja ('000 hl)	1.500,7			142,5	1.643,2	9,5%	9,5%		
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	402,3			113,5	515,8	28,2%	28,2%		
Receita líquida	477,2		176,2	66,9	720,3	50,9%	14,0%		
ROL/hl	250,8		81,6	12	333,7	33,0%	0,5%		
CPV	(231,4)		(91,1)	(55,7)	(378,3)	63,5%	24,1%		
CPV/hl	(121,6)		(42,2)	(11,4)	(175,2)	44,1%	9,4%		
CPV excl. deprec.&amort.	(196,6)		(69,9)	(15,3)	(281,8)	43,3%	7,8%		
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(103,3)		(32,4)	5,2	(130,5)	26,3%	-5,0%		
Lucro bruto	245,8		85,1	11,1	342,1	39,2%	4,5%		
Margem bruta	51,5%				47,5%	-400 bps	-430 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(137,3)		(46,4)	(2,5)	(186,3)	35,7%	1,8%		
SG&A deprec.&amort.	(7,9)		(2,8)	(0,8)	(11,5)	46,0%	10,4%		
SG&A total	(145,2)		(49,3)	(3,3)	(197,8)	36,2%	2,3%		
Outras receitas/despesas operaciona	(2,1)		(0,4)	0,8	(1,6)	-22,8%	-39,6%		
EBIT ajustado	98,4		35,5	8,6	142,6	44,8%	8,8%		
Margem EBIT ajustado	20,6%				19,8%	-80 bps	-90 bps		
EBITDA ajustado	141,1		59,5	49,9	250,5	77,5%	35,4%		
Margem EBITDA ajustado	29,6%				34,8%	520 bps	550 bps		

CAC R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	3.521,9			622,4	4.144,4	17,7%	17,7%		
Volume cerveja ('000 hl)	2.765,2			424,5	3.189,7	15,4%	15,4%		
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	756,8			198,0	954,7	26,2%	26,2%		
Receita líquida	896,8		272,4	177,8	1.347,1	50,2%	19,8%		
ROL/hl	254,6		65,7	4,7	325,0	27,6%	1,8%		
CPV	(437,5)		(136,5)	(90,8)	(664,7)	52,0%	20,8%		
CPV/hl	(124,2)		(32,9)	(3,3)	(160,4)	29,1%	2,6%		
CPV excl. deprec.&amort.	(367,3)		(108,4)	(46,9)	(522,7)	42,3%	12,8%		
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(104,3)		(26,2)	4,3	(126,1)	20,9%	-4,2%		
Lucro bruto	459,4		136,0	87,0	682,4	48,5%	18,9%		
Margem bruta	51,2%				50,7%	-60 bps	-40 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(280,3)		(73,4)	(3,9)	(357,6)	27,6%	1,4%		
SG&A deprec.&amort.	(16,5)		(4,4)	(1,2)	(22,0)	33,8%	7,2%		
SG&A total	(296,8)		(77,8)	(5,1)	(379,6)	27,9%	1,7%		
Outras receitas/despesas operaciona	(2,6)		(0,1)	4,7	2,0	-174,1%	-176,9%		
EBIT ajustado	160,0		58,2	86,6	304,7	90,5%	54,1%		
Margem EBIT ajustado	17,8%				22,6%	480 bps	510 bps		
EBITDA ajustado	246,6		90,5	131,7	468,8	90,1%	53,4%		
Margem EBITDA ajustado	27,5%				34,8%	730 bps	770 bps		

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS expandiu 61,6% no 2T15, chegando a R\$ 768,0 milhões, com uma margem EBITDA de 35,7% (+340 pontos-base).

A receita líquida na LAS cresceu 45,7% durante o trimestre, explicada por um crescimento da ROL por hectolitro de 35,9% junto a um aumento no volume de 7,1%.

O CPV por hectolitro cresceu 32,6% em função, principalmente, de uma maior inflação e *hedges* de moeda desfavoráveis na Argentina, além do *mix* de produtos.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 31,0%, impactado negativamente por pressões inflacionárias em despesas de distribuição e de mão-de-obra, tanto em cerveja como em refrigerante.

LAS consolidado	Conversão					%	%
R\$ milhões	2T14	Escopo	Moeda	Orgânico	2T15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.213,7			515,3	7.729,1	7,1%	7,1%
Receita líquida	1.152,6		474,4	526,2	2.153,2	86,8%	45,7%
ROL/hl	159,8		614	57,4	278,6	74,4%	35,9%
CPV	(520,0)		(188,1)	(219,0)	(927,1)	78,3%	42,1%
CPV/hl	(72,1)		(24,3)	(23,5)	(120,0)	66,4%	32,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(453,1)		(169,8)	(213,7)	(836,6)	84,6%	47,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(62,8)		(22,0)	(23,5)	(108,2)	72,3%	37,3%
Lucro bruto	632,5		286,4	307,2	1.226,1	93,8%	48,6%
Margem bruta	54,9%				56,9%	210 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(343,6)		(111,8)	(106,6)	(561,9)	63,6%	31,0%
SG&A deprec.&amort.	(31,5)		(11,6)	(15,9)	(59,0)	87,1%	50,4%
SG&A total	(375,1)		(123,3)	(122,5)	(620,9)	65,5%	32,7%
Outras receitas/despesas operaciona	(1,0)		1,6	12,7	13,3	ns	ns
EBIT ajustado	256,5		164,7	197,4	618,5	141,2%	77,0%
Margem EBIT ajustado	22,3%				28,7%	650 bps	470 bps
EBITDA ajustado	354,9		194,4	218,6	768,0	116,4%	61,6%
Margem EBITDA ajustado	30,8%				35,7%	490 bps	340 bps

LAS consolidado	Conversão					%	%
R\$ milhões	6M14	Escopo	Moeda	Orgânico	6M15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	17.424,2			373,1	17.797,3	2,1%	2,1%
Receita líquida	3.026,7		709,5	1.046,3	4.782,4	58,0%	34,6%
ROL/hl	173,7		39,9	55,1	268,7	54,7%	31,7%
CPV	(1.178,1)		(270,5)	(428,1)	(1.876,6)	59,3%	36,3%
CPV/hl	(67,6)		(15,2)	(22,6)	(105,4)	56,0%	33,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.043,6)		(244,1)	(418,1)	(1.705,9)	63,5%	40,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(59,9)		(13,7)	(22,2)	(95,9)	60,0%	37,1%
Lucro bruto	1.848,6		439,0	618,2	2.905,9	57,2%	33,4%
Margem bruta	61,1%				60,8%	-30 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(765,5)		(156,9)	(191,5)	(1.113,9)	45,5%	25,0%
SG&A deprec.&amort.	(59,9)		(15,6)	(33,2)	(108,7)	81,5%	55,5%
SG&A total	(825,3)		(172,5)	(224,7)	(1.222,6)	48,1%	27,2%
Outras receitas/despesas operaciona	(14,9)		0,2	12,6	(2,1)	-86,1%	-84,8%
EBIT ajustado	1.008,3		266,7	406,2	1.681,2	66,7%	40,3%
Margem EBIT ajustado	33,3%				35,2%	180 bps	140 bps
EBITDA ajustado	1.202,7		308,6	449,3	1.960,6	63,0%	37,4%
Margem EBITDA ajustado	39,7%				41,0%	130 bps	90 bps

LAS – Cerveja

Durante o 2T15, LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 704,2 milhões (+61,4%), com uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base, para 42,8%.

No segundo trimestre, o volume aumentou 11,7%, impulsionado principalmente pela Argentina, onde tivemos excelentes condições climáticas, uma fácil base de comparação (redução do volume de um dígito alto durante o mesmo período do ano anterior) e volumes incrementais de nossas iniciativas em *near beer*, com MixxTail já representando perto de 2% do nosso volume de cerveja no país. Além do MixxTail Mojito, lançamos MixxTail Caipiroska em 2 sabores diferentes, Limão e Morango. Durante o trimestre, a distribuição da Corona no Chile e a expansão das garrafas de vidro retornáveis de 340ml no Paraguai também foram fatores importantes para elevar o desempenho do nosso volume na região.

Nossa ROL por hectolitro cresceu 37,2% impulsionada por (i) uma sólida execução de nossa estratégia de gestão da receita, especialmente na Argentina onde continuamos a enfrentar altas pressões inflacionárias e (ii) maior *mix* de *premium*, com bom desempenho de Corona e Stella Arois em nossos principais mercados. O CPV por hectolitro aumentou 35,3% no trimestre, impactado por uma maior inflação, *mix* de *premium* e *hedges* de moeda desfavoráveis na Argentina, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 29,6% no período, também impactado pela inflação principalmente relacionada às despesas de distribuição e mão-de-obra.

LAS - cerveja R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.135,4			483,8	4.619,2	11,7%	11,7%
Receita líquida	832,7		367,7	443,0	1.643,4	97,4%	53,2%
ROL/hl	2014		79,6	74,8	355,8	76,7%	37,2%
CPV	(321,1)		(122,8)	(164,2)	(608,1)	89,4%	51,1%
CPV/hl	(77,6)		(26,6)	(27,4)	(131,6)	69,6%	35,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(262,0)		(107,0)	(160,2)	(529,2)	102,0%	61,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(63,4)		(23,2)	(28,0)	(114,6)	80,8%	44,3%
Lucro bruto	511,6		244,9	278,8	1.035,3	102,4%	54,5%
Margem bruta	61,4%				63,0%	160 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(245,1)		(77,9)	(72,6)	(395,7)	61,4%	29,6%
SG&A deprec.&amort.	(23,2)		(9,6)	(16,4)	(49,3)	112,3%	70,9%
SG&A total	(268,3)		(87,5)	(89,1)	(444,9)	65,8%	33,2%
Outras receitas/despesas operacionais	(1,1)		(2,4)	(10,9)	(14,4)	ns	ns
EBIT ajustado	242,2		155,0	178,9	576,0	137,8%	73,9%
Margem EBIT ajustado	29,1%				35,1%	600 bps	390 bps
EBITDA ajustado	324,4		180,4	199,3	704,2	117,0%	61,4%
Margem EBITDA ajustado	39,0%				42,8%	390 bps	210 bps

LAS - cerveja R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.296,8			614,4	10.911,2	6,0%	6,0%
Receita líquida	2.245,4		560,2	885,3	3.690,9	64,4%	39,4%
ROL/hl	218,1		51,3	68,9	338,3	55,1%	31,6%
CPV	(735,2)		(179,4)	(306,1)	(1.220,7)	66,0%	41,6%
CPV/hl	(71,4)		(16,4)	(24,0)	(111,9)	56,7%	33,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(618,0)		(156,6)	(297,7)	(1.072,3)	73,5%	48,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(60,0)		(14,4)	(23,9)	(98,3)	63,7%	39,8%
Lucro bruto	1.510,2		380,8	579,2	2.470,2	63,6%	38,3%
Margem bruta	67,3%				66,9%	-30 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(538,1)		(110,7)	(125,0)	(773,8)	43,8%	23,2%
SG&A deprec.&amort.	(42,7)		(12,9)	(34,9)	(90,5)	111,8%	81,6%
SG&A total	(580,8)		(123,6)	(159,9)	(864,3)	48,8%	27,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(11,4)		(3,8)	(14,5)	(29,7)	160,9%	127,5%
EBIT ajustado	918,0		253,4	404,7	1.576,2	71,7%	44,1%
Margem EBIT ajustado	40,9%				42,7%	180 bps	130 bps
EBITDA ajustado	1.078,0		289,1	448,0	1.815,1	68,4%	41,6%
Margem EBITDA ajustado	48,0%				49,2%	120 bps	70 bps

LAS – RefrigeNanc

Nas operações de LAS RefrigeNanc, nosso EBITDA cresceu 63,4%, chegando a R\$ 63,8 milhões no trimestre.

O volume de RefrigeNanc aumentou 1,0% no 2T15 devido, principalmente, a um clima bastante forte na Argentina, junto a um bom desempenho de 7UP e Gatorade. Nossa ROL por hectolitro cresceu 24,7% impulsionada por nossa estratégia de gestão da receita, resultando em um crescimento de 26,0% da receita líquida.

O CPV por hectolitro de LAS RefrigeNanc aumentou 26,3% no 2T15 impactado por maior inflação e hedges de moeda desfavoráveis na Argentina. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 34,5% no trimestre, também devido à maior inflação.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.078,4			31,5	3.109,9	1,0%	1,0%
Receita líquida	319,9		106,7	83,2	509,8	59,4%	26,0%
ROL/hl	103,9		34,3	25,7	163,9	57,7%	24,7%
CPV	(199,0)		(65,2)	(54,8)	(319,0)	60,3%	27,6%
CPV/hl	(64,6)		(21,0)	(17,0)	(102,6)	58,7%	26,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(191,1)		(62,8)	(53,5)	(307,4)	60,9%	28,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(62,1)		(20,2)	(16,6)	(98,9)	59,2%	26,7%
Lucro bruto	120,9		41,5	28,4	190,8	57,8%	23,5%
Margem bruta	37,8%				37,4%	-40 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(98,4)		(33,9)	(34,0)	(166,3)	68,9%	34,5%
SG&A deprec.&amort.	(8,3)		(1,9)	0,5	(9,7)	16,8%	-6,4%
SG&A total	(106,8)		(35,8)	(33,4)	(176,0)	64,9%	31,3%
Outras receitas/despesas operacion	0,1		4,0	23,6	27,7	ns	ns
EBIT ajustado	14,3		9,7	18,5	42,5	197,6%	129,8%
Margem EBIT ajustado	4,5%				8,3%	390 bps	360 bps
EBITDA ajustado	30,5		14,0	19,3	63,8	109,4%	63,4%
Margem EBITDA ajustado	9,5%				12,5%	300 bps	290 bps

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.127,4			(241,4)	6.886,0	-3,4%	-3,4%
Receita líquida	781,2		149,3	161,0	1.091,5	39,7%	20,6%
ROL/hl	109,6		21,7	27,2	158,5	44,6%	24,8%
CPV	(442,9)		(91,1)	(121,9)	(655,9)	48,1%	27,5%
CPV/hl	(62,1)		(13,2)	(19,9)	(95,2)	53,3%	32,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(425,7)		(87,5)	(120,4)	(633,6)	48,9%	28,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(59,7)		(12,7)	(19,6)	(92,0)	54,1%	32,8%
Lucro bruto	338,4		58,2	39,1	435,7	28,8%	11,5%
Margem bruta	43,3%				39,9%	-340 bps	-320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(227,4)		(46,3)	(66,4)	(340,1)	49,6%	29,2%
SG&A deprec.&amort.	(17,2)		(2,7)	1,6	(18,2)	6,0%	-9,5%
SG&A total	(244,5)		(48,9)	(64,8)	(358,3)	46,5%	26,5%
Outras receitas/despesas operacion	(3,5)		4,0	27,2	27,7	ns	ns
EBIT ajustado	90,3		13,3	1,5	105,1	16,3%	1,6%
Margem EBIT ajustado	11,6%				9,6%	-190 bps	-190 bps
EBITDA ajustado	124,7		19,5	1,3	145,5	16,7%	1,0%
Margem EBITDA ajustado	16,0%				13,3%	-260 bps	-260 bps

Canadá

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 559,2 milhões (-2,9%), com contração da margem EBITDA de 230 pontos-base, chegando a 35,4%.

No segundo trimestre nosso volume aumentou 1,6% devido, principalmente, a (i) expansão da indústria de cervejas no Canadá que foi impulsionada pelo clima mais quente em Abril e Maio, levando a um início antecipado da temporada de vendas do verão, e (ii) ganho de participação de mercado pelo sexto trimestre consecutivo, com um sólido desempenho de Corona, Bud Light e outras marcas de cervejas artesanais.

Nossa receita líquida por hectolitro aumentou 1,9% explicada, principalmente, por nossas iniciativas de gestão da receita e pelo benefício do *mix* de *premium*, com inovação também desempenhando um papel importante durante o trimestre. O CPV por hectolitro aumentou 10,0% impactado, principalmente, por *hedges* de moeda desfavoráveis, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 3,5% impulsionado principalmente pelo *timing* das despesas de vendas e marketing.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram em 1º de março de 2014.

Canadá	R\$ milhões	2T14	Escopo	Conversão		2T15	% Reportado	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		2.710,4			44,1	2.754,5	1,6%	1,6%
Receita líquida		1.289,0		243,4	45,6	1.577,9	22,4%	3,5%
ROL/hl		475,6		88,3	8,9	572,8	20,5%	1,9%
CPV		(390,6)		(78,6)	(46,0)	(515,2)	31,9%	11,8%
CPV/hl		(144,1)		(28,5)	(14,4)	(187,0)	29,8%	10,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(362,0)		(72,8)	(44,7)	(479,5)	32,5%	12,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(133,6)		(26,4)	(14,1)	(174,1)	30,3%	10,5%
Lucro bruto		898,4		164,8	(0,4)	1.062,8	18,3%	0,0%
Margem bruta		69,7%				67,4%	-230 bps	-240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(435,6)		(88,9)	(15,0)	(539,6)	23,9%	3,5%
SG&A deprec.&amort.		(8,8)		(2,3)	(3,1)	(14,2)	61,8%	35,5%
SG&A total		(444,4)		(91,2)	(18,2)	(553,8)	24,6%	4,1%
Outras receitas/despesas operacionais		0,6	(0,3)	0,1	0,0	0,4	-36,7%	9,0%
EBIT ajustado		454,5	(0,3)	73,7	(18,6)	509,3	12,1%	-4,1%
Margem EBIT ajustado		35,3%				32,3%	-300 bps	-260 bps
EBITDA ajustado		491,9	(0,3)	81,8	(14,1)	559,2	13,7%	-2,9%
Margem EBITDA ajustado		38,2%				35,4%	-270 bps	-230 bps

Canadá	R\$ milhões	6M14	Escopo	Conversão		6M15	% Reportado	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		4.505,3	13,0		69,0	4.587,3	1,8%	1,5%
Receita líquida		2.151,5		323,3	97,6	2.572,4	19,6%	4,5%
ROL/hl		477,6		70,5	14,1	560,8	17,4%	3,0%
CPV		(653,7)		(103,1)	(63,3)	(820,1)	25,4%	9,7%
CPV/hl		(145,1)		(22,5)	(11,6)	(178,8)	23,2%	8,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(598,6)		(95,1)	(63,0)	(756,6)	26,4%	10,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(132,9)		(20,7)	(11,7)	(164,9)	24,1%	8,9%
Lucro bruto		1.497,8		220,2	34,3	1.752,3	17,0%	2,3%
Margem bruta		69,6%				68,1%	-150 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(849,3)		(126,3)	(29,6)	(1.005,3)	18,4%	3,5%
SG&A deprec.&amort.		(16,8)		(3,2)	(5,7)	(25,8)	53,0%	33,8%
SG&A total		(866,2)		(129,6)	(35,3)	(1.031,0)	19,0%	4,1%
Outras receitas/despesas operacionais		(1,0)	1,6	0,3	1,3	2,1	ns	ns
EBIT ajustado		630,6	1,6	90,9	0,3	723,4	14,7%	0,0%
Margem EBIT ajustado		29,3%				28,1%	-120 bps	-130 bps
EBITDA ajustado		702,6	1,6	102,1	6,3	812,6	15,6%	0,9%
Margem EBITDA ajustado		32,7%				31,6%	-110 bps	-110 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 348,2 milhões no 2T15, com uma importante contribuição de maiores subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T14	2T15	6M14	6M15
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	325,0	363,7	617,3	831,4
(Adições)/reversões de provisões	(7,9)	(14,2)	(13,8)	(22,7)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	1,3	20,9	(6,5)	8,4
Outras receitas (despesas) operacionais	21,4	(22,2)	(19,0)	(2,1)
	339,8	348,2	578,1	815,0

Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre, registramos R\$ 238,9 milhões de despesas não recorrentes (comparados a R\$ 7,1 milhões no 2T14), explicadas, principalmente, por uma despesa administrativa relacionada ao acordo celebrado entre Ambev e CADE para encerrar definitivamente o processo judicial associado ao programa "Tô Contigo".

Itens não recorrentes	2T14	2T15	6M14	6M15
R\$ milhões				
Reestruturação	(7,1)	(9,8)	(13,7)	(17,6)
Processo administrativo		(229,1)		(229,1)
Outros				
	(7,1)	(238,9)	(13,7)	(246,7)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 363,0 milhões durante o segundo trimestre, o que representa uma piora de R\$ 65,0 milhões em comparação com o 2T14. Este resultado foi principalmente impulsionado por (i) uma maior despesa adicional sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana e (ii) perdas com derivativos relacionados à implementação de nossa política de hedge.

Resultado financeiro líquido	2T14	2T15	6M14	6M15
R\$ milhões				
Receitas de juros	56,0	96,5	162,2	270,0
Despesas com juros	(196,7)	(215,2)	(334,5)	(422,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	18,4	(76,6)	(155,2)	(296,2)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(79,1)	(63,5)	(161,6)	(182,9)
Impostos sobre transações financeiras	(25,4)	(22,8)	(43,8)	(51,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(71,3)	(81,3)	(133,8)	(161,1)
Resultado financeiro líquido	(298,0)	(363,0)	(666,8)	(844,7)

Em 30 de Junho de 2015 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 4.818,1 milhões (abaixo dos R\$ 7.713,3 milhões em 31 de dezembro de 2014). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.666,0 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 6.707,6 milhões, abaixo dos R\$ 9.623,0 milhões em 31 de Dezembro de 2014.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2014			Junho 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	572,3	1.422,5	1.994,8	661,2	1.447,9	2.109,1
Moeda Estrangeira	415,8	212,1	627,9	397,3	159,7	556,9
Dívida Consolidada	988,1	1.634,6	2.622,6	1.058,5	1.607,5	2.666,0
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			9.623,0			6.707,6
Aplicações Financeiras Correntes			713,0			776,6
Dívida / (Caixa) Líquido			(7.713,3)			(4.818,1)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 30,7%, comparada a 31,5% no 2T14, enquanto nossa alíquota efetiva reduziu de 10,4% para 6,1%, impactada principalmente por um maior benefício de juros sobre capital próprio.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	2T14	2T15	6M14	6M15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.471,6	2.760,1	5.620,2	6.674,4
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(132,6)	106,1	(261,9)	(372,1)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(295,1)	(215,5)	(510,7)	(514,6)
Participação nos resultados de controladas	(2,3)	(2,6)	(10,2)	(5,0)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	66,3	393,3	240,7	462,8
	2.107,8	3.041,4	5.078,1	6.245,6
Alíquota nominal ponderada agregada	31,5%	30,7%	32,2%	31,7%
Impostos – alíquota nominal	(663,1)	(932,6)	(1.636,9)	(1.980,8)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	340,0	534,0	680,0	1.021,6
Benefício da amortização de ágio	56,2	35,6	107,7	71,2
Outros ajustes tributários	10,9	193,8	41,4	(232,7)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(256,0)	(169,2)	(807,8)	(1.120,7)
Alíquota efetiva de impostos	10,4%	6,1%	14,4%	16,8%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2015.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.716.577.918	61,9%
FAHZ	1.561.263.301	9,9%
Mercado	4.419.426.876	28,2%
Em circulação	15.697.268.095	100,0%
Tesouraria	20.347.324	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.015.312.141	19,2%
Ações em Negociação NYSE	1.404.114.735	8,9%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Ítens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T14	2T15	6M14	6M15
Lucro líquido - Ambev	2.166,9	2.508,7	4.713,5	5.319,3
Participação dos não controladores	48,7	82,2	98,9	234,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	256,0	169,2	807,8	1.120,7
Lucro antes de impostos	2.471,6	2.760,1	5.620,2	6.674,4
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(2,3)	(2,6)	(10,2)	(5,0)
Resultado financeiro líquido	298,0	363,0	666,8	844,7
Ítens não recorrentes	7,1	238,9	13,7	246,7
EBIT ajustado	2.774,4	3.359,4	6.290,6	7.760,8
Depreciação & amortização - total	552,9	763,9	1.087,8	1.435,5
EBITDA ajustado	3.327,4	4.123,3	7.378,4	9.196,3

Teleconferência de Resultados do 2T15

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	30 de julho de 2015 (quinta-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA Participantes Internacionais	+ 1 (877) 317-6776 + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=w%2Fkn1wt7NxwhMh6i9wcNQw%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10068573 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T14	2T15	%	2T14	2T15	%	2T14	2T15	%
Volumes (000 hl)	20.234	18.501	-8,6%	7.249	6.817	-6,0%	27.484	25.317	-7,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.383,0	4.609,2	5,2%	875,7	849,3	-3,0%	5.258,6	5.458,5	3,8%
% total	53,6%	46,5%		10,7%	8,6%		64,3%	55,1%	
CPV	(1.470,4)	(1.547,7)	5,3%	(428,2)	(406,4)	-5,1%	(1.898,6)	(1.954,1)	2,9%
% total	48,4%	41,0%		14,1%	10,8%		62,4%	51,8%	
Lucro bruto	2.912,5	3.061,6	5,1%	447,5	442,8	-1,0%	3.360,0	3.504,4	4,3%
% total	56,7%	49,9%		8,7%	7,2%		65,4%	57,1%	
SG&A	(1.517,6)	(1.542,5)	1,6%	(219,9)	(209,2)	-4,9%	(1.737,4)	(1.751,6)	0,8%
% total	56,2%	49,4%		8,1%	6,7%		64,3%	56,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	288,9	290,6	0,6%	53,5	45,6	-14,7%	342,4	336,2	-1,8%
% total	85,0%	83,4%		15,8%	13,1%		100,8%	96,5%	
EBIT ajustado	1.683,8	1.809,6	7,5%	281,1	279,3	-0,6%	1.965,0	2.089,0	6,3%
% total	60,7%	53,9%		10,1%	8,3%		70,8%	62,2%	
EBITDA ajustado	1.999,7	2.185,3	9,3%	339,7	360,3	6,1%	2.339,4	2.545,6	8,8%
% total	60,1%	53,0%		10,2%	8,7%		70,3%	61,7%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-33,5%	-33,6%		-48,9%	-47,9%		-36,1%	-35,8%	
Lucro bruto	66,5%	66,4%		51,1%	52,1%		63,9%	64,2%	
SG&A	-34,6%	-33,5%		-25,1%	-24,6%		-33,0%	-32,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,6%	6,3%		6,1%	5,4%		6,5%	6,2%	
EBIT ajustado	38,4%	39,3%		32,1%	32,9%		37,4%	38,3%	
EBITDA ajustado	45,6%	47,4%		38,8%	42,4%		44,5%	46,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	216,6	249,1	15,0%	120,8	124,6	3,1%	191,3	215,6	12,7%
CPV	(72,7)	(83,7)	15,1%	(59,1)	(59,6)	0,9%	(69,1)	(77,2)	11,7%
Lucro bruto	143,9	165,5	15,0%	61,7	65,0	5,2%	122,3	138,4	13,2%
SG&A	(75,0)	(83,4)	11,2%	(30,3)	(30,7)	1,2%	(63,2)	(69,2)	9,4%
Outras rec/(desp) operacionais	14,3	15,7	10,0%	7,4	6,7	-9,3%	12,5	13,3	6,6%
EBIT ajustado	83,2	97,8	17,5%	38,8	41,0	5,7%	71,5	82,5	15,4%
EBITDA ajustado	98,8	118,1	19,5%	46,9	52,9	12,8%	85,1	100,5	18,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	2T14	2T15	%	2T14	2T15	%	2T14	2T15	%	2T14	2T15	%
	Volumes (000 hl)	7.214	7.729	7,1%	1.903	2.159	13,5%	2.710	2.755	1,6%	39.311	37.960
R\$ milhões												
Receita líquida	1.152,6	2.153,2	45,7%	477,2	720,3	14,0%	1.289,0	1.577,9	3,5%	8.177,4	9.910,0	10,3%
% total	14,1%	21,7%		5,8%	7,3%		15,8%	15,9%		100,0%	100,0%	
CPV	(520,0)	(927,1)	42,1%	(231,4)	(378,3)	24,1%	(390,6)	(515,2)	11,8%	(3.040,7)	(3.774,6)	12,4%
% total	17,1%	24,6%		7,6%	10,0%		12,8%	13,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	632,5	1.226,1	48,6%	245,8	342,1	4,5%	898,4	1.062,8	0,0%	5.136,8	6.135,4	9,0%
% total	12,3%	20,0%		4,8%	5,6%		17,5%	17,3%		100,0%	100,0%	
SG&A	(375,1)	(620,9)	32,7%	(145,2)	(197,8)	2,3%	(444,4)	(553,8)	4,1%	(2.702,2)	(3.124,2)	5,9%
% total	13,9%	19,9%		5,4%	6,3%		16,4%	17,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(1,0)	13,3	ns	(2,1)	(1,6)	-39,6%	0,6	0,4	9,0%	339,8	348,2	2,2%
% total	-0,3%	3,8%		-0,6%	-0,5%		0,2%	0,1%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	256,5	618,5	77,0%	98,4	142,6	8,8%	454,5	509,3	-4,1%	2.774,4	3.359,4	11,2%
% total	9,2%	18,4%		3,5%	4,2%		16,4%	15,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	354,9	768,0	61,6%	141,1	250,5	35,4%	491,9	559,2	-2,9%	3.327,4	4.123,3	13,8%
% total	10,7%	18,6%		4,2%	6,1%		14,8%	13,6%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-45,1%	-43,1%		-48,5%	-52,5%		-30,3%	-32,6%		-37,2%	-38,1%	
Lucro bruto	54,9%	56,9%		51,5%	47,5%		69,7%	67,4%		62,8%	61,9%	
SG&A	-32,5%	-28,8%		-30,4%	-27,5%		-34,5%	-35,1%		-33,0%	-31,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,1%	0,6%		-0,4%	-0,2%		0,0%	0,0%		4,2%	3,5%	
EBIT ajustado	22,3%	28,7%		20,6%	19,8%		35,3%	32,3%		33,9%	33,9%	
EBITDA ajustado	30,8%	35,7%		29,6%	34,8%		38,2%	35,4%		40,7%	41,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	159,8	278,6	35,9%	250,8	333,7	0,5%	475,6	572,8	1,9%	208,0	261,1	14,2%
CPV	(72,1)	(120,0)	32,6%	(121,6)	(175,2)	9,4%	(144,1)	(187,0)	10,0%	(77,3)	(99,4)	16,4%
Lucro bruto	87,7	158,6	38,7%	129,2	158,4	-7,9%	331,5	385,8	-1,6%	130,7	161,6	12,9%
SG&A	(52,0)	(80,3)	23,8%	(76,3)	(91,6)	-9,8%	(164,0)	(201,1)	2,4%	(68,7)	(82,3)	9,6%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,1)	1,7	ns	(1,1)	(0,8)	-46,8%	0,2	0,1	7,3%	8,6	9,2	5,8%
EBIT ajustado	35,6	80,0	65,2%	51,7	66,0	-4,1%	167,7	184,9	-5,6%	70,6	88,5	15,2%
EBITDA ajustado	49,2	99,4	50,8%	74,2	116,0	19,3%	181,5	203,0	-4,4%	84,6	108,6	17,9%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M14	6M15	%	6M14	6M15	%	6M14	6M15	%
Volumes (000 hl)	42.219	40.580	-3,9%	14.625	14.032	-4,1%	56.844	54.612	-3,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	9.376,6	10.176,8	8,5%	1.770,9	1.800,0	1,6%	11.147,5	11.976,9	7,4%
% total	54,4%	49,2%		10,3%	8,7%		64,7%	57,9%	
CPV	(2.927,8)	(3.204,8)	9,5%	(851,9)	(822,3)	-3,5%	(3.779,7)	(4.027,1)	6,5%
% total	48,4%	43,4%		14,1%	11,1%		62,5%	54,5%	
Lucro bruto	6.448,8	6.972,0	8,1%	919,0	977,8	6,4%	7.367,8	7.949,8	7,9%
% total	57,7%	52,5%		8,2%	7,4%		65,9%	59,8%	
SG&A	(3.028,3)	(3.233,7)	6,8%	(444,4)	(477,6)	7,5%	(3.472,8)	(3.711,3)	6,9%
% total	55,5%	51,0%		8,1%	7,5%		63,6%	58,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	512,2	716,4	39,9%	84,4	96,6	14,4%	596,6	813,0	36,3%
% total	88,6%	87,9%		14,6%	11,9%		103,2%	99,8%	
EBIT ajustado	3.932,7	4.454,7	13,3%	559,0	596,7	6,8%	4.491,6	5.051,4	12,5%
% total	62,5%	57,4%		8,9%	7,7%		71,4%	65,1%	
EBITDA ajustado	4.539,7	5.197,6	14,5%	686,8	756,7	10,2%	5.226,5	5.954,3	13,9%
% total	61,5%	56,5%		9,3%	8,2%		70,8%	64,7%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-31,2%	-31,5%		-48,1%	-45,7%		-33,9%	-33,6%	
Lucro bruto	68,8%	68,5%		51,9%	54,3%		66,1%	66,4%	
SG&A	-32,3%	-31,8%		-25,1%	-26,5%		-31,2%	-31,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	5,5%	7,0%		4,8%	5,4%		5,4%	6,8%	
EBIT ajustado	41,9%	43,8%		31,6%	33,2%		40,3%	42,2%	
EBITDA ajustado	48,4%	51,1%		38,8%	42,0%		46,9%	49,7%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	222,1	250,8	12,9%	121,1	128,3	5,9%	196,1	219,3	11,8%
CPV	(69,3)	(79,0)	13,9%	(58,3)	(58,6)	0,6%	(66,5)	(73,7)	10,9%
Lucro bruto	152,7	171,8	12,5%	62,8	69,7	10,9%	129,6	145,6	12,3%
SG&A	(71,7)	(79,7)	11,1%	(30,4)	(34,0)	12,0%	(61,1)	(68,0)	11,2%
Outras rec/(desp) operacionais	12,1	17,7	45,5%	5,8	6,9	19,2%	10,5	14,9	41,8%
EBIT ajustado	93,2	109,8	17,8%	38,2	42,5	11,3%	79,0	92,5	17,1%
EBITDA ajustado	107,5	128,1	19,1%	47,0	53,9	14,8%	91,9	109,0	18,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	6M14	6M15	%	6M14	6M15	%	6M14	6M15	%	6M14	6M15	%
	Volumes (000 hl)	17.424	17.797	2,1%	3.522	4.144	17,7%	4.505	4.587	1,5%	82.295	81.141
R\$ milhões												
Receita líquida	3.026,7	4.782,4	34,6%	896,8	1.347,1	19,8%	2.151,5	2.572,4	4,5%	17.222,5	20.678,8	12,5%
% total	17,6%	23,1%		5,2%	6,5%		12,5%	12,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.178,1)	(1.876,6)	36,3%	(437,5)	(664,7)	20,8%	(653,7)	(820,1)	9,7%	(6.049,0)	(7.388,5)	13,7%
% total	19,5%	25,4%		7,2%	9,0%		10,8%	11,1%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.848,6	2.905,9	33,4%	459,4	682,4	18,9%	1.497,8	1.752,3	2,3%	11.173,5	13.290,3	11,8%
% total	16,5%	21,9%		4,1%	5,1%		13,4%	13,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(825,3)	(1.222,6)	27,2%	(296,8)	(379,6)	1,7%	(866,2)	(1.031,0)	4,1%	(5.461,0)	(6.344,6)	9,2%
% total	15,1%	19,3%		5,4%	6,0%		15,9%	16,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(14,9)	(2,1)	-84,8%	(2,6)	2,0	-176,9%	(1,0)	2,1	ns	578,1	815,0	40,5%
% total	-2,6%	-0,3%		-0,5%	0,2%		-0,2%	0,3%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.008,3	1.681,2	40,3%	160,0	304,7	54,1%	630,6	723,4	0,0%	6.290,6	7.760,8	16,7%
% total	16,0%	21,7%		2,5%	3,9%		10,0%	9,3%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.202,7	1.960,6	37,4%	246,6	468,8	53,4%	702,6	812,6	0,9%	7.378,4	9.196,3	17,8%
% total	16,3%	21,3%		3,3%	5,1%		9,5%	8,8%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,9%	-39,2%		-48,8%	-49,3%		-30,4%	-31,9%		-35,1%	-35,7%	
Lucro bruto	61,1%	60,8%		51,2%	50,7%		69,6%	68,1%		64,9%	64,3%	
SG&A	-27,3%	-25,6%		-33,1%	-28,2%		-40,3%	-40,1%		-31,7%	-30,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,5%	0,0%		-0,3%	0,1%		0,0%	0,1%		3,4%	3,9%	
EBIT ajustado	33,3%	35,2%		17,8%	22,6%		29,3%	28,1%		36,5%	37,5%	
EBITDA ajustado	39,7%	41,0%		27,5%	34,8%		32,7%	31,6%		42,8%	44,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	173,7	268,7	31,7%	254,6	325,0	1,8%	477,6	560,8	3,0%	209,3	254,9	14,1%
CPV	(67,6)	(105,4)	33,5%	(124,2)	(160,4)	2,6%	(145,1)	(178,8)	8,0%	(73,5)	(91,1)	15,3%
Lucro bruto	106,1	163,3	30,6%	130,4	164,7	1,1%	332,4	382,0	0,8%	135,8	163,8	13,4%
SG&A	(47,4)	(68,7)	24,6%	(84,3)	(91,6)	-13,6%	(192,3)	(224,8)	2,5%	(66,4)	(78,2)	10,8%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,9)	(0,1)	-85,1%	(0,8)	0,5	-165,3%	(0,2)	0,5	ns	7,0	10,0	42,6%
EBIT ajustado	57,9	94,5	37,3%	45,4	73,5	31,0%	140,0	157,7	-1,5%	76,4	95,6	18,4%
EBITDA ajustado	69,0	110,2	34,5%	70,0	113,1	30,4%	156,0	177,1	-0,6%	89,7	113,3	19,5%

<i>R\$ milhões</i>	Junho 2015	Dezembro 2014
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.899,8	9.722,1
Aplicações financeiras	776,6	713,0
Instrumentos financeiros derivativos	993,8	882,5
Contas a receber	2.850,3	3.132,2
Estoques	4.078,7	3.411,3
Impostos e contribuições a recuperar	1.436,6	1.581,9
Outros ativos	1.324,5	1.285,4
	18.360,3	20.728,4
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	95,2	68,0
Instrumentos financeiros derivativos	7,5	5,5
Impostos e contribuições a recuperar	1.114,6	1.161,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.211,4	1.392,5
Outros ativos	1.743,0	1.736,5
Benefícios a funcionários	12,8	12,8
Investimentos	147,2	40,4
Imobilizado	16.820,0	15.740,1
Ativo intangível	4.129,4	3.754,9
Ágio	28.794,8	27.502,9
	56.075,9	51.414,8
Total do ativo	74.436,2	72.143,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	8.200,2	8.941,4
Instrumentos financeiros derivativos	2.605,3	1.909,2
Empréstimos e financiamentos	1.058,5	988,1
Conta garantida	192,2	99,1
Salários e encargos	713,8	598,4
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	495,3	2.435,3
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.050,6	640,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.833,1	2.903,3
Outros passivos	4.370,3	3.170,4
Provisões	209,0	139,2
	20.728,3	21.824,8
Passivo não circulante		
Contas a pagar	54,8	73,9
Instrumentos financeiros derivativos	29,9	29,9
Empréstimos e financiamentos	1.607,5	1.634,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.249,3	1.737,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	573,8	610,9
Outros passivos	572,1	286,7
Provisões	745,2	543,2
Benefícios a funcionários	1.949,4	1.757,0
	7.782,0	6.673,7
Total do passivo	28.510,3	28.498,5
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.582,4
Reservas	57.525,8	59.907,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(73.755,3)	(75.268,0)
Lucros acumulados	2.805,8	
Patrimônio líquido de controladores	44.190,4	42.221,6
Participação de não controladores	1.735,4	1.423,1
Total do patrimônio líquido	45.925,8	43.644,7
Total do passivo e patrimônio líquido	74.436,2	72.143,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T15	2T14	6M15	6M14
Receita líquida	9.910,0	8.177,4	20.678,8	17.222,5
Custo dos produtos vendidos	(3.774,6)	(3.040,7)	(7.388,5)	(6.049,0)
Lucro bruto	6.135,4	5.136,8	13.290,3	11.173,5
Despesas comerciais	(2.587,2)	(2.347,2)	(5.286,1)	(4.662,7)
Despesas administrativas	(537,0)	(354,9)	(1.058,5)	(798,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	348,2	339,8	815,0	578,1
Lucro operacional ajustado	3.359,4	2.774,4	7.760,8	6.290,6
Itens não recorrentes	(238,9)	(7,1)	(246,7)	(13,7)
Lucro operacional	3.120,5	2.767,3	7.514,1	6.276,9
Resultado financeiro líquido	(363,0)	(298,0)	(844,7)	(666,8)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2,6	2,3	5,0	10,2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.760,1	2.471,6	6.674,4	5.620,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(169,2)	(256,0)	(1.120,7)	(807,8)
Lucro líquido do período	2.590,8	2.215,6	5.553,7	4.812,4
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.508,7	2.166,9	5.319,3	4.713,5
Participação dos não controladores	82,2	48,7	234,4	98,9
Lucro por ação ordinária (básico)	0,16	0,14	0,34	0,30
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,16	0,14	0,34	0,30
Lucro líquido ajustado do período	2.829,7	2.222,7	5.800,4	4.826,1
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,17	0,14	0,35	0,30
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,17	0,14	0,35	0,30
nº de ações em circulação (básico)	15.731,5	15.668,5	15.724,6	15.666,4
nº de ações em circulação (diluído)	15.851,7	15.811,7	15.844,8	15.813,1

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T15	2T14	6M15	6M14
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.590,8	2.215,6	5.553,7	4.812,4
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	763,9	552,9	1.435,4	1.087,8
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	16,1	14,4	72,4	34,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	276,3	41,5	324,3	80,8
Resultado financeiro líquido	363,0	298,0	844,7	666,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	2,9	(1,3)	15,4	6,5
Ganho na venda de operações em subsidiárias	(23,8)		(23,8)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	42,2	36,2	88,1	80,7
Imposto de renda e contribuição social	169,2	256,0	1.120,7	807,8
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(2,6)	(2,3)	(5,0)	(10,2)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(192,9)	(23,2)	(342,3)	(190,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.005,2	3.387,8	9.083,5	7.375,8
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	30,0	(217,8)	204,3	(35,3)
Redução/(aumento) nos estoques	224,7	(71,0)	(520,1)	(406,3)
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	83,0	(116,4)	(605,5)	(1.311,4)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.343,0	2.982,6	8.162,1	5.622,8
Juros (pagos)/ recebidos, líquidos	(17,0)	(59,1)	261,8	(128,8)
Dividendos recebidos	9,5	30,2	12,5	43,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(463,3)	(362,4)	(1.332,1)	(1.348,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.872,1	2.591,3	7.104,3	4.189,6
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	10,4	19,6	17,2	59,1
Proventos da venda de operações em subsidiárias	88,1		88,1	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.187,2)	(1.120,6)	(1.906,6)	(1.996,4)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(196,0)		(244,0)	
Aquisição de outros investimentos	(9,2)		(109,2)	
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	252,2	34,6	(90,8)	(98,7)
Aquisição de outros ativos, líquidos	1,7	(0,2)	1,8	4,7
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.039,9)	(1.066,6)	(2.243,6)	(2.031,2)
Aumento de capital	2,9	130,9	9,9	132,1
Ágio na subscrição de ações		1,6		
Recuperação para manutenção de ações em tesouraria	(404,4)	(9,2)	(454,7)	(13,0)
Proventos de empréstimos	21,7	214,7	3.900,9	467,3
Liquidação de empréstimos	(147,8)	(519,6)	(4.990,9)	(1.078,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(576,0)	(470,7)	(426,1)	(778,6)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,9)	(0,5)	(1,4)	(0,8)
Dividendos pagos	(1.627,8)	(2.075,9)	(6.589,6)	(5.992,0)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.732,2)	(2.728,8)	(8.551,9)	(7.263,3)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	100,0	(1.204,1)	(3.691,2)	(5.104,9)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.779,7	7.295,7	9.623,0	11.538,2
Efeito de variação cambial	(172,2)	(66,0)	775,8	(407,7)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	6.707,6	6.025,6	6.707,6	6.025,6